

UM POUCO A RESPEITO DA ESPIRITUALIDADE

Darlon de Oliveira Souza*

Para entender todo o contexto da espiritualidade vale destacar as diferenças entre espiritualidade e religiosidade. A espiritualidade reflete os questionamentos que norteiam o significado da vida bem como as razões de viver, buscando os seus sentidos e não restringindo em crenças, rituais ou práticas. Por outro lado, a religiosidade reflete uma convicção na existência de algo sobrenatural, um ser criador do universo que proporcionou ao homem uma existência espiritual mesmo após a morte de sua estrutura física, ou seja, derivada do latim *religare* tendo como principal significado religar o homem. A religiosidade se torna como uma prática determinada por convicções espirituais e históricas nas quais os indivíduos acreditam, seja qual for a origem deste termo designa um conjunto de valores e crenças nos quais baseados nos valores da fé motiva e determina normas e práticas espirituais de cada pessoa¹.

A espiritualidade deriva da palavra latim *spiritu*, tendo como principal significado a respiração. Pode ser compreendida ainda como algo vital, inquestionável, no qual busca significados para as razões que norteiam a vida, a esperança, ou seja a espiritualidade expressa a fé a vontade de acreditar em algo, seja Deus ou qualquer outra manifestação religiosa. A literatura descreve ainda que a espiritualidade é uma forma no qual o homem manifesta uma interação direta com o criador, o ser superior em função de sua fé. Sendo assim a espiritualidade traduz a essência a vida, ela contribui para o sentido de vida ao indivíduo, além de promover experiências, sensações e interpretações de diferentes situações em sua vida².

Quando comparada a espiritualidade e religiosidade, a espiritualidade pode ser entendida dentro de um contexto muito mais amplo: a espiritualidade remete a inspiração espiritual, respeito, compreensão entendimento a respeito de algo sobrenatural, seja os que acreditam na imagem de Deus ou não. Em contrapartida a religiosidade retrata uma crença do indivíduo a uma força maior e divina, manifestando sua manifestação de fé, adoração obediência. A religiosidade descreve uma ligação entre o humano com a divindade³.

No contexto atual é muito comum grande parte das pessoas não saberem interpretar o conceito religioso e o espiritual e na maioria das vezes tais terminologias são entendidas de uma única forma sem as suas devidas distinções. Uma coisa é fato não existe uma religiosidade sem o conceito de uma espiritualidade, no entanto pode ser compreendido uma espiritualidade sem o fato de apresentar uma religiosidade bem definida. Sendo assim a espiritualidade é muito mais que um

* Mestrando em Ciências das Religiões pela Faculdade Unida de Vitória. Fisioterapeuta, especialista em fisioterapia hospitalar com treinamento em serviço, especialista em docência do ensino superior, especialista em anatomia e patologia associada. Docente da faculdade Multivix de Vitória.

¹ FLECK, M.P.D.A; BORGES, Z.N.B; BOLOGNESI, G.R. N.S.D. Desenvolvimento do WHOQOL, módulo espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais. Revista Saúde Pública. v. 37, n. 4, p. 44-65, 2003.

² PERES, M.F; ARANTES, A.C.D.D.Q; LESSA, P.S; CAOUS, C.A. Caous. A importância da integração da espiritualidade e da religiosidade no manejo da dor e dos cuidados paliativos. Revista psiquiatria clínica. v. 34 p. 82-7, 2007.

³ FERNANDES, C.M; MONTEIRO, C.; ALVES, J. (2006). Espiritualidade no cuidar. Informar, v. 12 n. 36, p. 10-2, 2006.

conceito, é um termo amplo, abrangente a respeito de toda prática espiritual através de suas, crenças ou rituais⁴.

Este conceito acerca da espiritualidade moderna teve o seu nascimento no período da igreja católica romana oriundo das fundamentações religiosas francesas por volta do século XVIII. Dentro da teologia do protestantismo tais fundamentos acerca da espiritualidade tiveram real conhecimento após a V Assembleia do Conselho Mundial da Igrejas por volta de 1975, no Quênia. As diferentes culturas e comunidades expressa a sua manifestação de fé pelo termo qual o classificamos de espiritualidade. Uma forma de demonstrar diferentes expressões física, internas e externas motivada por um espírito. Com isso a espiritualidade traduz o exercício de manifestação espiritual da vida que o cristão desempenha em seu dia a dia. Vale destacar ainda que a espiritualidade norteia todo o contexto social e familiar do indivíduo. Nas últimas décadas a espiritualidade deixou de ser um assunto exclusivamente retratado pelas igrejas. Mesmo tendo sua origem eclesiástica e sendo um assunto que anos ficou sendo discutidos dentro de centros religiosos, hoje grande parte dos estudos que são publicados envolvendo a psicologia, saúde, autoajuda esoterismo e espiritualismo demonstram conceitos e abordagens que se baseiam nos princípios da espiritualidade se tornando hoje um tema de grande relevância dentro do contexto social atual⁵.

No decorrer das décadas passadas a espiritualidade norteou diversos acontecimentos históricos ao longo da história da igreja. Tais acontecimentos foram marcados por diversas divergências conceituais e cristãs no período da igreja antiga, idade média, reforma, teologias liberais determinando os conceitos de espiritualidade encontrados hoje dentro do contexto atual⁶.

Discutir a respeito a espiritualidade é entrar em um contexto de inúmeras riquezas a respeito de seus conceitos e experiências, no entanto mediado por inúmeros conflitos. Uma verdadeira forma de expressar sobre a espiritualidade é descrever a forma originária de sua existência de vida, história assim como nosso presente e até mesmo o futuro. A espiritualidade cristã remete o indivíduo para os seguintes pontos: primeiro ponto, uma sintonia direta com Deus pai, considerado o ser supremo, criador de todas as coisas e o universo no qual contribui para diversas experiências espirituais. O segundo ponto um pai que permanece constantemente ao nosso lado apontando as direções corretas e o caminho que conduz a felicidade, salvação e a plena paz no espírito. O ponto último ponto pode ser considerado Jesus Cristo, como sendo o verdadeiro caminho a ser seguido, ou seja, o enviado de Deus aqui na terra capaz de demonstrar o verdadeiro e correto caminho a ser seguido dentro da caminhada cristã, todos estes conceitos contribuem para conhecimento que nos remete a compreender Jesus Cristo como o caminho a ser seguido. Vale considerar ainda que a espiritualidade pode ser entendida e compreendida como uma “atitude” no qual coloca Jesus Cristo no centro de nossas vidas, distinguindo o certo, o caminho, a salvação e a superação da morte. Nos dias atuais o que contribuía para uma espiritualidade esclarecida e firmada em Jesus Cristo, são os esclarecimentos espirituais, experiências desenvolvidas com Deus. Desta forma a espiritualidade precisa ser iluminada pelo evangelho e os conceitos que envolvem o reino de Deus e a salvação, uma espiritualidade sem tais esclarecimentos se torna presa a contextos velhos e esgotados necessitando ser restaurado.⁷

A espiritualidade pode ser representada como o início do princípio da vida do ser humano, determina seus contextos sociais, valores morais, valores éticos intelecto, contribuindo ainda para o discernimento do que é considerado certo ou errado determinado assim as escolhas corretas as serem tomadas. A literatura descreva ainda que a espiritualidade é considerada o suporte fundamental para promover o sentido de existência a vida. Além de promover o seu verdadeiro

⁴ ALVES, M.C. A espiritualidade e os profissionais de saúde em cuidados paliativos. Dissertação de mestrado-Programa de pós-graduação em Cuidados Paliativos, Universidade de Lisboa-Faculdade de Medicina Portugal, 2011. p. 7. Disponível em: <http://www.repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4178/1/620639_Tese.pdf>. Acesso em: 22 mai. 2017.

⁵ BUTZKE, A.P. Estudos Teológicos: Aspectos de uma Espiritualidade Luterana Crista. Escola Superior de Teologia, Rio Grande do Sul, v. 43, n. 2, p. 107, 2003.

⁶ BUTZKE, A.P, 2003, p. 106.

⁷ MARTINS, A.A.; MARTINI, A. Teologia e saúde: Compaixão e fé em vulnerabilidade humana. 1º ed. São Paulo: Paulinas. 2012, p. 130.

significado quanto a existência humana a espiritualidade permite uma ligação entre o significado existencial com o mundo e com o seu criador. Ela contribui para que de forma racional o ser humano compreenda verdadeiramente e o seu papel, seu espaço e importância no mundo, levantando diversos questionamentos a respeito do espiritual, emocional, existencial. Considerada ainda uma “força” maior que faz com que o indivíduo se interroge a respeito de vários questionamentos a espiritualidade precisa ser alimentada, fundamentada, cultivada dentro de todo o contexto individual⁸.

O conceito sobre a espiritualidade humana contribui para que a pessoa consiga interpretar a sua entender e compreender a sua vida perante ela mesma e a sociedade que a cerca. A espiritualidade garante ainda um sentimento profundo em sua vida pessoal, emocional e social. Funciona como uma espécie de identidade e autenticidade que permite o indivíduo compreender o sentido de sua existência. Ao buscar compreender o surgimento e contexto histórico a respeito da espiritualidade ao longo do desenvolvimento da humanidade, observamos que as sociedades primitivas já demonstravam diferentes “crenças” em imagens, espíritos, deuses de sua época nos quais depositavam sua confiança e uma espiritualidade ainda “primitiva”. Ainda na antiguidade pode ser observado registros que demonstram práticas e abordagens espirituais de forma ainda pouco esclarecida. Após o declínio da religião surge os primeiros conceitos relacionados de forma mais precisa a respeito da espiritualidade. Durante anos a espiritualidade era vinculada a religião Judaica Cristã, na Europa. Com o surgimento da época das luzes assim como a separação da igreja do estado por volta de aproximadamente no século XIX, a espiritualidade ganha força, sentido de vida crescendo seus valores e sua independência quanto a religião. Estudos descrevem que alguns indivíduos apresentam uma noção de espiritualidade que se limita apenas a conceitos de misticismos e religiosos. A espiritualidade vai muito mais além destes conhecimentos e compreendimentos. A espiritualidade manifesta uma força individual capaz de transformar, modificar e promover entendimento acerca dos acontecimentos em nossas vidas. Para outra espiritualidade pode ser representada como a forma de receber amor, acreditar na esperança, determinar um sentido para a sua existência, cura, restabelecimento de doença e perseverança⁹. Uma visão espiritual engloba atitudes que compreendam o mistério, o ato do sofrimento, o amor. Além disso a espiritualidade reflete atos como orações, atitudes de meditações e perseveranças através de atitudes positivas frente a diversas situações negativas do dia a dia do ser humano. A espiritualidade ainda soma de forma positiva para que o ser humano crie pensamentos que possam melhorar a sua autoestima e comportamentos emocionais. Expressa os valores que a pessoa desenvolve, adquire bem como a forma como ela se comporta e se relaciona com o outro¹⁰.

A espiritualidade pode ser interpretada como algo que vai muito mais além das experiências comuns e conhecimento do ser humano. Ela não está limitada apenas a experiência do indivíduo de forma isolada mais sim com sua totalidade, ou seja, com todo o seu contexto global. A espiritualidade levanta questionamentos, ensina, promove imensos pensamentos e interpretações para o ser humano. Com isso a espiritualidade está direcionada a vida da pessoa, as suas ligações emocionais, religiosas, pessoais dentro de seu contexto social e emocional. Além disso a espiritualidade fornece uma ligação, um elo com Deus o criador, ou seja, o divino. É interessante destacar que todo ser humano apresenta a sua espiritualidade desenvolvida ou parcialmente desenvolvida. Isso representa a sua essência, as suas totalidades promovem compreensões intelectuais, emocionais e físicas.¹¹

Cada indivíduo deve procurar respostas e mecanismos para compreensão de sua espiritualidade de forma satisfatória. A espiritualidade faz parte do homem é uma condição humana e a sua religiosidade é a forma de expressar a sua espiritualidade. Isso faz com que cada ser humano seja capaz de refletir, procurar entender o sentido de sua vida e suas convicções¹².

⁸ ALVES, M.C, 2011. p. 7.

⁹ ALVES, M.C, 2011. p. 10-11.

¹⁰ VEIGA, M.C, 2014. p. 10.

¹¹ ALVES, M.C, 2011. p. 13.

¹² ALVES, M.C, 2011. p. 15.

REFERÊNCIAS

- ALVES, M.C. A espiritualidade e os profissionais de saúde em cuidados paliativos. Dissertação de mestrado-Programa de pós-graduação em Cuidados Paliativos, Universidade de Lisboa-Faculdade de Medicina Portugal, 2011. p.7 Disponível em: <http://www.repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4178/1/620639_Tese.pdf>. Acesso em: 22 mai. 2017.
- BUTZKE, A.P. Estudos Teológicos: Aspectos de uma Espiritualidade Luterana Crista. Escola Superior de Teologia, Rio Grande do Sul, v. 43, n. 2, p. 107, 2003.
- FERNANDES, C.M; MONTEIRO, C.; ALVES, J. (2006). Espiritualidade no cuidar. Informar, v.12 n. 36, p. 10-2, 2006.
- FLECK, M.P.D.A; BORGES, Z.N.B; BOLOGNESI, G.R. N.S.D. Desenvolvimento do WHOQOL, módulo espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais. Revista Saúde Pública. v. 37, n. 4, p. 44-65, 2003.
- PERES, M.F; ARANTES, A.C.D.D.Q; LESSA, P.S; CAOUS, C.A. Caous. A importância da integração da espiritualidade e da religiosidade no manejo da dor e dos cuidados paliativos. Revista psiquiatria clínica. v. 34 p. 82-7, 2007.